

Documentário celebra a revolução musical do Clube da Esquina em sessões gratuitas e acessíveis pelo estado

Por Affonso Nunes

Depois de ganhar destaque em festivais e no circuito nacional em 2024, o documentário “Nada Será Como Antes – A música do Clube da Esquina”, dirigido por Ana Rieper, iniciou, no começo de abril, uma nova circulação por cidades do interior do Rio de Janeiro e cineclubes, aproximando música e cinema de diferentes comunidades. No próximo dia 7, o Instituto Benjamin Constant, na Urca, receberá uma sessão especial do filme, às 10h, com entrada gratuita e audiodescrição para alunos e frequentadores da instituição com deficiência auditiva.

A iniciativa amplia o alcance de uma das produções musicais mais celebradas dos últimos anos, revisitando o processo criativo de Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes, Toninho Horta e outros músicos que, em 1972, mudaram os rumos da música brasileira com o álbum “Clube da Esquina”.

O projeto é realizado com o apoio do Governo Federal, Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, por meio da Lei Paulo Gustavo.

“Estamos falando de um filme que precisa ser visto em tela grande. Esse projeto nos permite



Beto Guedes em depoimento à diretora Ana Rieper durante as filmagens do documentário ‘Nada Será Como Antes’

O som que transformou a MPB

chegar mais longe e a públicos que nem sempre têm acesso a produções como essa. E, principalmente, proporciona que o Clube da Esquina continue ecoando em novas gerações”, afirma Ana Rieper, que participará de rodas de conversa após as sessões gratuitas em diversas localidades.

Entre os locais que receberão

o documentário gratuitamente estão a Areninha Hermeto Pascoal, em Bangu, as salas do projeto Cine + em Guapimirim, Itaocara, Casimiro de Abreu e Areal, além de exhibições em Miracema, Quissamã, Lumiar e outras cidades.

No circuito comercial, com ingressos a preços acessíveis, o filme também chegará a municí-

pios do interior fluminense que não haviam recebido o longa em sua estreia, ampliando as oportunidades para que mais espectadores experimentem a força do documentário na tela grande.

Lançado em 1972, “Clube da Esquina” é reconhecido como um dos álbuns mais importantes da história da música brasileira e mundial. Milton Nascimento e

Lô Borges — este com apenas 16 anos na época das composições —, ao lado de Nivaldo Ornelas, Toninho Horta, Beto Guedes, Robertinho Silva, Flávio Venturini, Wagner Tiso, Márcio Borges e outros músicos, criaram uma sonoridade que rompeu fronteiras entre o regional e o universal, influenciando gerações de artistas no Brasil e no mundo.

“Nada Será Como Antes – A música do Clube da Esquina” resgata memórias e histórias pouco conhecidas de um movimento que transcendeu seu tempo e se consolidou como símbolo de arte e resistência. Com imagens sensíveis, relatos emocionantes e músicas que atravessam gerações, o documentário oferece ao público uma imersão audiovisual em um dos momentos mais transformadores da música brasileira.